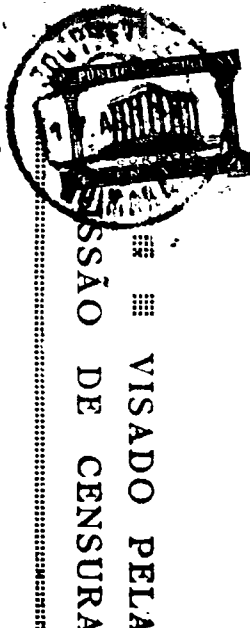


NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO - Agência em Lisboa - P. dos Restauradores, 13-3.º-D. - Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO



Com a devida vénia...

Guimarães em Setecentos - No ano de 1708, a Vereação da Câmara mandou fazer a chamada repartição da sexta parte...

- Na Freguesia da Oliveira: Rua da Infesta, Terreiro das Freiras, Rua dos Fornos, Rua do Mestre-Escola, Rua de S. Tiago...

de D. Francisco Manuel de Melo: guardam verdade (os Vascos ou Gascões) em tratos e palavras, de que são tam zelosos e amigos de que se lhes mantenha...

sem distinção, todos os Estrangeiros - algum vindouro honre ao meu nome.

As palavras que, em Criticas Pequenas, sínteses luminosas e amáveis de um culto espirito superior, G., dedica ao poema em prosa - Canção do Linho - de Salvador Dantas, são perfeitamente justas e merecidas.

Do parentesco dos homens, o primeiro grau é o da humanidade. Séneca.

Vamos agora ler este mimoso Soneto de Soror Violante do Céu (1602-1693), que foi cognominada a Deema Musa Portuguesa:

A UMA SUSPEITA

Amor, se uma mudança imaginada E' com tanto rigor minha homicida, Que fará se passar de ser temida A ser como temida averiguada?

O que faz gastar mais dinheiro aos homens e portanto o que lhes fica mais caro são os olhos dos outros. Franklin.

FOOT-BALL

Vitória contra o Salgueiros

A Comissão Administrativa do Vitória S. Club no desejo de continuar a série de boas organizações que vem realizando, desloca a esta cidade no dia de hoje o valoroso grupo portuense - Salgueiros - que, no seu campeonato regional, foi o único que conseguiu vencer o Foot-ball Club do Porto...

De esperar é que os desportistas vimaraneses acorram ao Campo de Benlhevai, não só para incitar o seu favorito mas também para compensar a Comissão Administrativa dos sacrificios que vem fazendo, mostrando assim o seu verdadeiro interesse pela boa marcha do desporto vimaraneses.

Boa Benlhevai, pois!

V. Ex. quer deixar um subsidio a sua esposa ou a seus filhos? Faça um seguro na LUTUOSA DE PORTUGAL, que tanto pode ser de marido ou esposa, como dos dois.

ANTONIO DA SILVA Rua de S. Dâmaso, 89

Poema lúcido e cruel

Todos os dias nasce a aurora e preguntamos: - Para quê?

(Ainda bem que o vácuo enorme de cada coração ninguém o vê!)

Da sensação lúcida e fina, do frio do crepúsculo ter um sentido igual ao frio das auroras, deriva outra sensação cruel de vazio e de inútil dessa roda de irmãs chamadas Horas.

E esta luta pela terra e pelo céu, em que eu e tu nos debatemos, não provém, - ai de nós, - de nenhuma ilusão, nasce espontaneamente, do instinto carnal da nossa transitória condição...

AMÉRICO DURÃO.

Intransitável

Chamam a nossa atenção para a estrada que, partindo de Nespereira, vai ligar-se a Serzedelo, já por a considerarem intransitável para os carros, já porque os pedes se vêm em sérios embaraços de por ali encurtar caminho.

Bom seria desviar a atenção para este magno assunto, não criando entraves aos bons desejos dos habitantes das Freguesias, para manifesto interesse público.

Boa piada...

Há dias, em grupo falava-se das mais urgentes necessidades cidadinas quando alguém, que reparara na falta de globos dos candeeiros que ladeiam a estátua do Fundador, entreabriu a bôca num espanto, e confundindo-os com as mimosas árvores que ornamentam a praça, não teve mão em si que não exclamasse: - Aquelas árvores estão muito bem podadas!

Escusado será dizer do efeito que um dito tam picareresco provocou: - gargalhada geral.

O problema das águas

Com a proposta do digníssimo Vice-Presidente da Câmara, sr. José Couto, a resolução do problema das águas vai entrando no seu verdadeiro caminho - o que vem alegrando de sobremaneira os munícipes.

Estudada com subido critério e reveladora de um grande espirito de economia, a proposta em questão merece a confiança de todos os vimaraneses e dá relêvo à pessoa que a apresentou.

Foi posta de parte a ideia do rio... Como medida regular, aproveitar-se-ão os lençóis de água que se estendem pela Penha, Abação, Lapinha

e Santo Antonino, do que se vem fazendo aturado estudo, e pode a cidade duplicar que a preciosa linha chegará para os seus gastos.

Parabéns ao sr. Magalhães e Couto e parabéns à cidade.

Festas Gualterianas

Sucedem-se as perguntas sobre o que há de novo, pelo que diz respeito às Festas Gualterianas...

- Considerando-nos um eco do interesse revelado pela população citadina, à face de tam estranho silêncio, puxando e retorcendo as guias do bigode, comparámo-nos ao outro que desta maneira interrogava: - O que há de novo?

Obras Municipais

Satisfazendo as instantes solicitações dos moradores da rua da Arcela, e após a visita feita pelo ilustre Vice-Presidente da Câmara ao local, entendeu a edilidade, e muito bem, dar condigno arranjo à artéria que liga a estrada de S. Torcato com a Avenida da chamada Cadeia Nova.

Robustecida a opinião de que estamos aqui para pugnar pelas causas justas, felicitamos a Câmara e os habitantes do Cano de Cima.

Criticas Pequenas

Quando o Liceu de Martins Sarmento deixou de ser Central, teve de ir provar em Braga o derradeiro ano liceal aquele azougado ruço que se chamava Manuel Anselmo Gonçalves de Castro.

curso de tôdas as Literaturas da Europa e um pouquinho da Ásia.

Os seis livros que publicou desde 1929 a 1935 foram sucessivamente revelando os dotes do seu intellecto e a vastidão das suas leituras.

Apareceu agora a sua Antologia Moderna.

E' de facto acentuadamente moderna. Há bons vinte anos Fidelino deu-nos a sua grossa Antologia Geral, oferecendo-nos os trechos escolhidos em todos os séculos e deixando-nos o aprêço dos escritores. Manuel Anselmo, com ligeira urdidura dos autores apreciados, faz uma vistosa teia em que a sua pena e a sua critica fulguram com facetas várias.

Aquilino Ribeiro, Fernanda de Castro, Teixeira Gomes, Fernando Pessoa, José Régio, Guilherme de Faria, Samuel Maia, Alfredo Cortês e alguns mais merecem ao nosso Critico mais benevolência que aze-dume. Bom coração.

Ao fim tem uma grinalda de louvor a corrente do Movimento Modernista entre nós.

E já anuncia mais três obras suas. O nosso Ruço mata-se!

Gazetilha

O Inverno não nos larga, e manda-nos cada carga de granizo, chuva e vento, que eu às vezes tenho medo, de morrer muito mais cedo, morrer antes do momento...

E é que não vejo maneira desta medonha inverneira a seu término chegar. Anda a gente entorpecida, por em casa estar metida, e não poder passear... No domingo que passou, como um bocado amainou, eu fui à Madre de Deus; mas, sem com isso contar, vim de lá mesmo a pingar, em companhia dos meus.

A pingar, mas foi da chuva, e não do sumo da uva, como a alguns acontecera, que, por causa da vitela, apanharam tal piela que até o solo tremera...

Como pretos lhe beberam, e seus bandulhos encheram por certa modicidade... E eu sei dum que se perdeu, porque, de tôrto, esqueceu o caminho da cidade.

Andou por campos e montes, passou riberios e pontes, viu-se em sérios embaraços; e quando o dia surgiu, é que éle reflectiu, no sem-nexo de seus passos.

'tava muito retirado, do sitio bem desejado, para poder descansar... Rasgou o fato e as botas, e teve de pedir notas p'ra casa se transportar.

Isto que lhe aconteceu, faz tremer o corpo meu, e penso em sua desgraça: pois vejo-o a fumeigar, com a chuva a destilar, ao cair-lhe na carcassa...

Belgautour.

Dos Livros. Dos Jornais.

Fôlha de Vila Verde - Recebemos a agradável visita deste nosso colega que, sob a superior direcção do nosso camarada, sr. Gonçalves de Araújo, se publica em Vila Verde. Com 58 anos de existência "Fôlha de Vila Verde" é um semanário republicano que muito tem trabalhado em prol do Concelho onde vê a luz da publicidade.

Farpas

O Mercado Municipal

Desentapado se apresenta já o novo edificio do mercado. E devemos confessar que é uma das melhores obras que, nos últimos tempos, se tem realizado em Guimarães. De linhas modernistas, singelas mas elegantes, dá um ar novo à Rua de Paio Galvão e fica bem ao lado do majestoso edificio da Sociedade de Martins Sarmento. E' necessário, porém, esbater um pouco a monotonia cizenta do cimento e, certamente, não será difficil conseguir que essa monotonia se quebre ou se modifique. Creemos que a obra ainda não está completa e é possível, por isso, que se tenha já pensado ou resolvido alguma coisa a este propósito. Se não estou em erro, parece que já o sr. Alfredo Guimarães escreveu, artigos, um artigo ou carta, não me recordo em que jornal, a lembrar a conveniência de lhe ser adicionado um remate de azulejos policromos que dariam mais vida e mais realce ao edificio. Esta sugestão deve ser ponderada e é possível que tenha execução. O que se torna, também, necessário, é prosseguir nos trabalhos de maneira que a parte agora em construção se conclua o mais rapidamente possível, não esquecendo os relógios e os sinos que adornarão os dois torreões laterais. Há sempre conveniência em que uma obra municipal, e principalmente as dêste género, se conclua rapidamente, pois, quanto mais depressa se concluir, mais cedo deixará de ser um encargo para se transformar em receita do Município.

S. João das Caldas, 15 de Abril de 1937. X. X.

Música variada...

Festas

Nada de arrelias, porque desde já prometo não falar hoje das "Festas Gualterianas", crime que não ouse praticar numa ocasião como esta, em que a recordação dessas Festas dorme o eterno sono junto daqueles que lhes deram tanta alma e tanta vida!

Não! Eu não quero perturbar o silêncio sobre tal assunto nem mesmo pretendo inquietar mais a agitação nervosa do esquecido S. Gualter, que, à laia de desterrado, desapareceu cheio de vergonha e de tristeza, passando a viver no meio da mesma monotonia que caiu sobre os accordes musicais que em tempos idos deliciaram o espirito dos videntes de Guimarães e de muitos forasteiros que até aqui vinham nos primeiros dias de Agosto. Mas, como as esperanças dêstes tempos voltarem se vão tornando de cada vez mais ingratas, tam ingratas como a ingratidão do saudoso brilho do sol de Primavera, entendo ser meu dever não mexer na pedra inerte e fria que abafa a expansão da alegria de outros tempos. Portanto, meia volta à direita e destroçar...

Dos Jornais

O "Primeiro de Janeiro", na sua correspondência de Viana, publicou, já em 4 do mês findo, a noticia que segue, sem comentários, mas que pode fazer vibrar as cordas mais sensíveis do chamado bairrismo, instrumento que muitos sabem tocar, mas que outros apenas sabem desafinar. Vamos à noticia, que é, como disse, de Viana do Castelo:

"Festas da Cidade" - Foram ontem presentes à Câmara Municipal as contas, devidamente documentadas, da Comissão Executiva das Festas de Nossa Senhora da Agonia no ano findo. Compreendem dez maços de documentos, acompanhados de mapas descriptivos das verbas de despesa

Arraial de Amor

*La a maldizer a minha sorte,
Causado e triste,
Quando, de repente,
Despertei do enturbado delirio
Em que me via.*

Lembrei-me

*— O' flores da ilusão! —
Do ilimitado prazer
Com que nos contempla o Amor:
Do seu enigmático sorriso,
Do seu atrevimento,
Da sua meninice,
Graciosidade,
Feitio chalaceador...*

Recordei ainda

*— O' mulher,
Como o cenário muda! —
Os teus lisos cabelos,
Teus meigos olhos de paixão,
Teus belto corpo de harmonias,
E, Amor do meu Amor,
As pommas dos teus seios virgíniais
— Altar sagrado
Do infinito encanto que possues,
Onde,
A' maravilha,
Queimo o incenso do meu noivado
— Paraíso de beijos sensuais...*

F neste terno enlévo,

*Sorrindo,
A ilusão rasgou a minha dor,
Alentou-me
Na graça de uma nova esperança,
Para, ao fim e ao cabo,
Achar pura graça
— Saudades minhas —,
Ao Amor
Que se enternece
Com o meu próprio Amor.*

1937.

L. COELHO.

relativas e cada número do programa das festas, e fecham com um resumo de contas e balanço final, donde se vê que a referida Comissão dispendeu a quantia de 162.487\$10, importância da respectiva receita.

Achamos interessante reproduzir aqui o que consta desse balanço com relação ao custo dos festejos viarenenses.

El-lo:
Iluminações, decorações e fogos, 64.590\$75. Cortejo regional, 46.063\$30. Sereuata, 22.854\$00. Músicas, zés-p'reiras e gaiteiros, 10.565\$00. Danças regionais e cortejo fluvial, 7.540\$00. Publicidade, 6.162\$35. Pessoal de fiscalização, 1.355\$00. Despesas gerais, 1.244\$. Aluquer de automóveis, 1.180\$. Percentagem pela venda de bilhetes, 592\$50. Compra de um rádio para o sorteio da rifa da Associação Comercial, 500\$00. Soma, 162.487\$10.

O sr. presidente da Comissão Administrativa pôs em relêvo a forma primorosa como estas contas tinham sido elaboradas, qualificando-as, com inteira justiça, de um precioso elemento de elucidação para as futuras Comissões e propôs que na acta se exarasse um voto de louvor à Comissão de 1936 e nomeadamente ao seu tesoureiro, sr. Diogo de Abreu Teixeira Júnior.

A Comissão Administrativa aprovou a proposta do sr. dr. José de Matos e mandou expedir um edital, expondo ao exame do público, na sede da Comissão de Turismo, à Praça da República, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, aquelas contas e respectiva documentação.

Para completar a minha intenção, uma pergunta:

O que se infere da notícia transcrita e qual o antecedente que estabeleceu o compromisso da Comissão Executiva das Festas de Nossa Senhora da Agonia apresentar as suas contas à Câmara Municipal?

Seria interessante que as pessoas que decifrassem a charada informassem o "Notícias", desse resultado.

A ver vamos.

O' meu rico S. João...

Actualmente, tenho conhecimento da constituição de duas Comissões para imprimir um brilho fora do vulgar aos festejos do S. João, realizados em Santa Luzia. Duas Comissões, ouçam bem. Pelo visto, vamos ter coisa nova, talvez criar nova tradição em substituição de outra que está a passar a fumo que se evola no espaço.

Mas o que fazer, se os homens são assim e se os tempos assim são?!

Pum.

Vida Católica

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

No próximo domingo, realiza-se a reunião mensal desta Pia Associação, pelas 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a qual constará do seguinte: Missa, Têrço, Comunhão dos Associados e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Comunica-se a todos os Associados, de que a Sede desta Pia Associação, instalada na rua Egas Moniz, 99-1.º andar, se encontra aberta todos os dias, excepto aos sábados, das 21 às 23 horas.

O ARTISTA ABEL CARDOSO

E O AMOR A TERRA NATAL

Se todos os Vimaraneses amassem a sua terra com o mesmo amor, a mesma ternura, o mesmo carinho e dedicação com que a ama o nosso querido conterrâneo sr. Abel Cardoso, não teríamos assistido a tão impressionante e desoladora derrocada do seu progresso. Abel Cardoso, Vimaranesense de antes quebrar do que torcer, tem sido e con-



tinua a ser um devotadíssimo defensor do engrandecimento da nossa e sua terra, mesmo na actual emergência da sua vida profissional, em que a sua acção se exerce bem longe daqui. Em Lisboa, onde passou a residir a partir de 1930, sua ex.ª não se tem esquecido, quer por meio do seu talento Artístico, quer por meio da sua brilhante pena, de elevar e de prestigiar o glorioso nome de Guimarães. E dentro deste pensamento — o de bem servir e de bem amar a sua Terra — nós vêmolo, de cada vez com mais Alma e com mais Fé, a concorrer com o seu exemplo de nobres virtudes para uma maior glorificação das tradicionais grandezas Vimaraneses, concorrendo ao mesmo tempo para uma mais ampla divulgação das Belezas desta terra. E dizemos isto, por que acabamos de saber que sua ex.ª concorreu com três trabalhos à Exposição Nacional de Belas Artes — a 3.ª Exposição Anual — que abre em 17 do corrente. Desses trabalhos, que foram aprovados pelo júri de Admissão — e portanto admitidos — foram escolhidos dois para reproduzir no respectivo catálogo, facto

Já chegaram as andorinhas
Ao beiral do meu telhado:
— No peito rendas branquinhas
No corpo luto pesado... —

Trazem consigo as filhinhas,
Que já tiveram noivado
E, nas sacadas visinhas,
Vão fazer seu lar sagrado.

Que festa, quando chegaram!
Fazia sol, muito sol!
Tôdas as aves cantaram

E, num concêrto de escol,
Com trinados as saüdaram!
— Discursou um roussinol!

Abri de 1937.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

que muito honra o distinto Artista e, bem assim, a nossa terra, tanto mais que a outros Artistas foram recusados vários trabalhos. E, portanto, mais um bem merecido triunfo do sr. Abel Cardoso, obtido no citado certamen anual para o qual tem mandado, desde a sua permanência em Lisboa, pitorescas paisagens da Província Minhotã e designadamente deste concelho. Os trabalhos deste ano são duas paisagens da freguesia de Gondomar, que pertence a Guimarães, e onde sua ex.ª passou o período das últimas férias grandes. Além desses trabalhos apresentou mais um terceiro, subordinado ao título «Ao espelho negro». Esta notícia, que todos os Vimaraneses sinceros devem receber com grande e consoladora satisfação, é mais um estímulo para todos aqueles que, podendo ser úteis à sua terra, se conservam indiferentes perante o retrocesso que a vai minando. Como Vimaraneses sem mácula, que nos prezamos de o ser, apresentamos ao sr. Abel Cardoso as nossas felicitações e juntamos o nosso regosijo ao de tôdas as pessoas que sintam no seu coração o ardente desejo do engrandecimento de Guimarães.

Casa das Gravatas
Agente Tabú

Apresenta dos últimos padrões em camisas Tabú 1937.

ANDORINHAS O FOLCLORE NACIONAL...

Em artigo subscrito pela Individualidade destacante do Ex.º Sr. Dr. Samuel Maia que viu a luz da publicidade num dos mais importantes diários da capital — foi inteligentemente e carinhosamente debatido o folclore nacional que, com razão, mereceu, a tão lúcido e esclarecido Espírito algumas considerações que calaram sob modo no espírito artístico português que vê no folclore uma das mais belas e superiores manifestações da Raça Portuguesa.

A admirável pena do Doutor Samuel Maia, tratou com elevação profunda e demonstração evidente do seu transcendente conhecimento nesta soberba modalidade, o folclore nacional colocando o no pedestal a que tem jús.

Sim, quando a massa menos culta de um País assim se afirma, o que de deslumbrantes manifestações dos seus elementos seleccionados se conhecem, e do que, porventura, serão capazes ainda, uma vez que façam vibrar a corda sensível de um puro Nacionalismo! — Capazes são de nos dar agora, — uma vez descobertos os mares nunca dantes navegados, as mais belas e desconhecidas facetas na Música; e, finalmente, a que conduz o entusiasmo e amor pelas coisas belas, e tão belas e divinas, como a Música, arte que, por si só, consubstancia o aspiral da vida, humana, em constante prece para o Infinito!...

Não podemos deixar de abraçar fervorosamente a ideia do grande cientista, Ilustre Homem de Letras e Crítico de Arte, quando nos seus arroubos de uma paixão mal contida, pelos belos effúvios da Divina Arte, e acarinhando-a, numa afectuosidade própria das almas sensíveis e delicadas, nos diz, dever guardar-se religiosamente todas as manifestações interessantíssimas do Folclore Nacional!

Já manifestáramos essa mesma Ideia, não com tanta elevação, mas quando nos referimos há pouco em artigo dedicado aos Cantares alentejanos. E' necessário, é mesmo forçoso, que não se perca a razão

Visita a Guimarães dos Sapadores do Caminho de Ferro

Como já noticiamos os Combatentes do Antigo Batalhão de Sapadores do Caminho de Ferro visitam a Cidade de Guimarães no dia 2 de Maio próximo, realizando na nossa magnífica Estância da Penha o seu jantar de confraternização.

Os combatentes devem chegar a Guimarães em comboio especial às 10,30 horas, sendo recebidos pelas autoridades locais, colectividades, corporação dos B. V., três bandas de música, etc., que, num grandioso cortejo, os acompanharão até à Câmara Municipal, em cujo Salão Nobre lhes serão dadas as boas-vindas.

Após a sessão os combatentes que são acompanhados pelo sr. General Raúl Esteves, seguirão para a Penha, realizando-se às 13 horas, no Hotel da Montanha, o jantar de confraternização.

Às 16 horas a Banda dos Sapadores realizará um concêrto no Jardim Público, que estará vistosamente engalanado.

Das 21 às 23 horas no mesmo Jardim realizará a Banda dos B. Voluntários um novo concêrto.

de ser nossa como Nacionalidade e com característica muito sua, sob as mais delicadas e brilhantes facetas e numa emotividade invulgar!

Ideias tão belas, vem demarcar uma nova Aurora na nossa existência; e quando conhecido do estrangeiro todo o nosso folclore, nas suas curiosas e variadíssimas nuances artísticas, teremos, de por si só, feito o melhor e poderoso reclamo dum povo — como o Português — que se afirma, assim, tão esplendorosamente; a denotar de modo tão superior as invulgares qualidades que possui.

Um povo, assim, impõe-se, e à Pátria que lhe serviu de berço.

Soeiro da Costa.

Carteira-livro. Perdeu-se.

⁽³¹⁷⁾ Roga-se a fineza de entregar nesta redacção, visto os documentos nada interessarem à pessoa que os achou.

Grandes
Vinhos
Espumantes
Naturaes



CAVES DA RAPOSEIRA
LAMEGO - PORTUGAL

AGENCIAS:

LISBÔA: BENARUS, LDA. - Remenda 100. T. 25674.
PORTO: A. LUCENA. - R. Bom-jardim 380. T. 1715.

QUEM desejar Vestir bem ou encontrar modicidade de preços,

visite a

Esmerada Confecção

ALFAIATARIA com Fazendas
de

RIBEIRO, FILHO

(AO LARGO JOÃO FRANCO)

onde os seus Ex.^{mos} Fregueses e amigos poderão encontrar um enorme sortido de casimiras para a Estação de Verão.

PADRÕES DE GRANDE NOVIDADE. OS MENORES PREÇOS. (313)

PARA BATATAS

NITROPHOSKA IG B

O adubo que permite obter as mais altas produções e o maior lucro!

Sociedade de Anilinas, L.^{da}

Secção Agrícola

PORTO—Rua José Falcão, 199—Telef. P. B. X. 7805 e 7825

DEPÓSITO EM GUIMARÃIS:

Figueiredo, Pinto & C.^a

CASA FERRO

Rua da República — à Porta da Vila — GUIMARÃIS.

CASA SALGADO

GRANDES SALDOS DE TECIDOS DE ALGODÃO

Tais como:

LAINETTE de FANTASIA a 6\$00
TOBRALCOS a 9\$50
STRONGEX, borboto e risca a 5\$00
EPONGETTE, xadrês e risca a 5\$00
MARROCAN em cores lisas a 6\$00
TECIDO em xadrês, cores da MODA a 4\$50
TECIDO com pintinha a 4\$00
TECIDO TOILL em cores lisas a 3\$50
OPALINES para roupa interior desde 2\$50

ATENÇÃO:

Vossas Excelências não façam as suas compras sem ver o nosso sortido e PREÇOS.

Rua de Santo António

(Junto ao Banco de Portugal)

CASA SALGADO

GUIMARÃIS

"Nas culturas hortícolas"

Só com o emprêgo de boas adubações se conseguem resultados verdadeiramente económicos.

NITROPHOSKA IG C
NITRATO DE CAL IG

(315) São os dois preciosos auxiliares do hortelão.

Quem emprega estes conhecidos adubos
POUPA TRABALHO, TEMPO e DINHEIRO!

Sociedade de Anilinas, L.^{da}

(Secção Agrícola)

PORTO—Rua José Falcão, 199

TELEF. P. B. X. 7805 e 7825.

Depósito em Guimarães:

Figueiredo, Pinto & C.^a

CASA FERRO

Rua da República (à Porta da Vila)

Banco de Barcelos

Fundado em 1875

Agência de Guimarães

Largo do Toural

(Instalações da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JÚNIOR, SUCRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos, Transferências, Saques, Compra e Venda de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança de Juros e de Dividendos.

(219) Todas as operações bancárias permitidas por lei.

TELEFONES { BARCELOS N.º 31
GUIMARÃIS " 60

RESTAURANTE COSTA

Alfredo da Costa e Silva Guimarães

PENHA — TELEFONE, 114 — GUIMARÃIS

Almoços Jantares
Serviço à lista Preços módicos (229)

ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO

AGRICULTORES

Empregai na Cultura da Batata

NIPHOKALIU-M-B.
ADUBO CONCENTRADO

— Pedidos ao Agente e Depositário da
(307) **SOCIEDADE ADUBOS NORTE, L.^{da}**

João de Freitas Torres Brandão
Rua de S. Dâmaso, 65 — GUIMARÃIS.

O bem, o progresso, a defesa dos supremos interesses do bairro constituem necessariamente a base dessa religião que todos devemos ter, o bairrismo, e que devemos professar com toda a devoção, com todo o carinho, com toda a abnegação.

RELOGIOS ou JOIAS

ao alcance de todos

Quereis por 5\$00 adquirir um magnífico relógio ou uma linda joia para homem e senhora?

Inscrevi-vos, já, nas VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS COM BONUS, na Ourivesaria SOUSA. (300)

E' a casa que sempre melhor sortido tem e a que mais barato vende, para o que tem oficinas próprias.

JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

(no escritório do Ex.^{mo} Sr. Dr. António do Amaral)

Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

Cão coelheiro-Desapareceu

Branco com malhas amarelas. Dá pelo nome de «Doutor». Pede-se o favor a quem souber o seu paradeiro, de o indicar a Manuel Faria, Lugar da Estrada Nova — Urgeses. (318)

CASA

Aluga-se no Campo do Salvador (Cano). Bem situada. Bóas divisões. Renda, 150\$00. Tratar com José André. (269)



A BRASILEIRA

Casa especial de café do Brasil e Pastelaria

61, Rua de Sá da Bandeira, 91

Telefones 379 e 405

PORTO

Vende-o em Guimarães:

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

(216) Praça D. Afonso Henriques, 70



50 CONTOS QUÁSI DE GRAÇA

BENJAMIM DE MATOS & C.^a, L.^{da}

A' PRAÇA D. AFONSO HENRIQUES - GUIMARÃIS

SALDAM com grande redução de preços parte da sua grande existência em Artigos de Lã, Seda, Algodão, Malhas, Sombrinhas de seda, Veludos, Chales, Lenços, Carteiras e Bolsas para Senhora, Bordados, Véus e Echarpes, Cintos, Lãs em fio, Panos brancos, etc., etc., para dar lugar ao grande e variado sortido de Novidades para a presente estação. (316)

CASA DO LEQUE

Brevemente exposição de Artigos.
As vendas são só a dinheiro.

Não se dão fazendas amostra em SALDO.
E' a casa que mais barato vende e mais sortido tem.